

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	43.574.256
Preferenciais	16.941.972
<b>Total</b>	<b>60.516.228</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	21/05/2015	Ordinária		0,18000
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2015	Juros sobre Capital Próprio	21/05/2015	Preferencial		0,19800

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	646.852	629.084
1.01	Ativo Circulante	288.425	287.005
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.263	66.141
1.01.03	Contas a Receber	118.106	110.537
1.01.03.01	Clientes	113.686	100.183
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.420	10.354
1.01.03.02.01	Créditos a Receber	4.420	2.653
1.01.03.02.02	Dividendos Controlada	0	7.701
1.01.04	Estoques	113.080	104.081
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.111	5.964
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	282
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	865	0
1.02	Ativo Não Circulante	358.427	342.079
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.707	15.303
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.822	7.530
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.822	7.530
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.885	7.773
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	676	624
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	6.429	6.412
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	780	737
1.02.02	Investimentos	52.586	47.859
1.02.02.01	Participações Societárias	52.586	47.859
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	52.534	47.807
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	52	52
1.02.03	Imobilizado	288.930	276.917
1.02.04	Intangível	2.204	2.000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	646.852	629.084
2.01	Passivo Circulante	57.058	64.869
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.729	12.106
2.01.02	Fornecedores	26.460	19.385
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.111	4.277
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.140	12.992
2.01.05	Outras Obrigações	7.618	16.109
2.01.05.02	Outros	7.618	16.109
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21	9.607
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	7.597	6.502
2.02	Passivo Não Circulante	92.655	93.315
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.547	13.183
2.02.02	Outras Obrigações	5.470	5.665
2.02.02.02	Outros	5.470	5.665
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	4.304	4.551
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.166	1.114
2.02.03	Tributos Diferidos	68.719	66.384
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.719	66.384
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.919	8.083
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.919	8.083
2.03	Patrimônio Líquido	497.139	470.900
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	183.498	171.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.860	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-399	-95
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	117.180	119.541

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103.103	289.641	100.613	295.789
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-77.162	-213.810	-72.249	-207.827
3.03	Resultado Bruto	25.941	75.831	28.364	87.962
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.031	-51.832	-17.594	-53.646
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.990	-44.921	-16.692	-47.550
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.991	-17.775	-5.649	-16.190
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.682	8.879	2.530	4.006
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.925	-2.737	-202	-584
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.193	4.722	2.419	6.672
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.910	23.999	10.770	34.316
3.06	Resultado Financeiro	4.358	7.757	2.065	4.027
3.06.01	Receitas Financeiras	7.171	16.542	3.475	8.909
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.813	-8.785	-1.410	-4.882
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.268	31.756	12.835	38.343
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.594	-5.278	-2.401	-6.540
3.08.01	Corrente	-612	-2.253	-1.352	-3.416
3.08.02	Diferido	-982	-3.025	-1.049	-3.124
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.674	26.478	10.434	31.803
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	9.674	26.478	10.434	31.803
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16000	0,44000	0,17000	0,53000
3.99.01.02	PN	0,16000	0,44000	0,17000	0,53000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	9.674	26.478	10.434	31.803
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-164	-239	-89	1
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-196	-304	-43	-18
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	32	65	-46	19
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.510	26.239	10.345	31.804

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.328	34.779
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	35.942	34.016
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	26.478	31.803
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.399	5.904
6.01.01.03	Variação Cambial	1.004	-659
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-4.722	-6.672
6.01.01.05	Juros sobre Empréstimos	937	410
6.01.01.06	Outras Contas	5.846	3.230
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.614	763
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-15.887	-9.819
6.01.02.02	Estoques	-8.977	-2.888
6.01.02.03	Outras Contas a Receber	-2.560	5.232
6.01.02.04	Fornecedores	7.075	7.584
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.166	214
6.01.02.06	Outras Contas a Pagar	576	-925
6.01.02.07	Juros sobre Empréstimos Pagos ( - )	-1.298	-1.000
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.623	2.365
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-11.327	-18.321
6.02.01	Ativos Imobilizados	-18.493	-26.023
6.02.02	Ativos Intangíveis	-535	-677
6.02.03	Dividendos/Lucros Recebidos de Sociedades Controladas	7.701	8.379
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.879	-5.344
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	6.788	17.098
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-16.082	-12.870
6.03.03	Dividendos/Lucros Distribuídos	-9.585	-9.572
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.878	11.114
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	66.141	51.586
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.263	62.700



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.904	-2.665	26.239
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.478	0	26.478
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.426	-2.665	-239
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	65	65
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-304	-304
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.445	-3.445	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.019	1.019	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	12.044	-12.044	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	12.044	-12.044	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	183.498	16.860	116.781	497.139

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.233	-2.429	31.804
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.803	0	31.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.430	-2.448	-18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18	-18
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.451	-3.451	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.021	1.021	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	19	19
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	19	19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.757	-13.757	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	13.757	-13.757	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	150.866	20.476	120.569	471.911

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	349.248	355.794
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	345.155	353.216
7.01.02	Outras Receitas	6.476	2.996
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.383	-418
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-221.935	-222.026
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-143.130	-145.032
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-78.805	-76.994
7.03	Valor Adicionado Bruto	127.313	133.768
7.04	Retenções	-6.399	-5.904
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.399	-5.904
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	120.914	127.864
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.264	15.581
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.722	6.672
7.06.02	Receitas Financeiras	16.542	8.909
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	142.178	143.445
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	142.178	143.445
7.08.01	Pessoal	76.303	70.575
7.08.01.01	Remuneração Direta	61.262	57.160
7.08.01.02	Benefícios	9.235	8.223
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.806	5.192
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.161	35.810
7.08.02.01	Federais	22.279	27.047
7.08.02.02	Estaduais	7.261	8.193
7.08.02.03	Municipais	621	570
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.236	5.257
7.08.03.01	Juros	8.785	4.883
7.08.03.02	Aluguéis	451	374
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.478	31.803
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.478	31.803

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	641.238	624.490
1.01	Ativo Circulante	296.261	292.375
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.230	76.254
1.01.03	Contas a Receber	114.348	100.871
1.01.03.01	Clientes	109.624	97.819
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.724	3.052
1.01.04	Estoques	120.048	107.856
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.542	7.055
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.093	339
1.02	Ativo Não Circulante	344.977	332.115
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.538	15.841
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.822	7.530
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.822	7.530
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.716	8.311
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.441	666
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	7.016	6.455
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	1.259	1.190
1.02.02	Investimentos	53	53
1.02.02.01	Participações Societárias	53	53
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	53	53
1.02.03	Imobilizado	326.063	314.083
1.02.04	Intangível	2.323	2.138

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	641.238	624.490
2.01	Passivo Circulante	50.561	59.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.424	14.310
2.01.02	Fornecedores	17.268	11.343
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.859	5.029
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.140	12.992
2.01.05	Outras Obrigações	6.870	15.652
2.01.05.02	Outros	6.870	15.652
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	47	9.656
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	6.823	5.996
2.02	Passivo Não Circulante	93.340	94.081
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.547	13.183
2.02.02	Outras Obrigações	6.155	6.431
2.02.02.02	Outros	6.155	6.431
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	4.736	5.127
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.419	1.304
2.02.03	Tributos Diferidos	68.719	66.384
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.719	66.384
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.919	8.083
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.919	8.083
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	497.337	471.083
2.03.01	Capital Social Realizado	180.000	180.000
2.03.04	Reservas de Lucros	183.498	171.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.860	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-399	-95
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	117.180	119.541
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	198	183

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	103.320	290.108	100.921	295.928
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-74.227	-207.030	-69.465	-199.645
3.03	Resultado Bruto	29.093	83.078	31.456	96.283
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.830	-58.336	-20.400	-61.113
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.371	-46.040	-16.947	-48.269
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.218	-18.516	-5.887	-16.940
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.271	9.608	2.624	4.700
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.512	-3.388	-190	-604
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.263	24.742	11.056	35.170
3.06	Resultado Financeiro	4.481	8.318	2.216	4.653
3.06.01	Receitas Financeiras	7.316	17.177	3.664	9.643
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.835	-8.859	-1.448	-4.990
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.744	33.060	13.272	39.823
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.061	-6.564	-2.829	-7.995
3.08.01	Corrente	-1.079	-3.539	-1.780	-4.871
3.08.02	Diferido	-982	-3.025	-1.049	-3.124
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.683	26.496	10.443	31.828
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.683	26.496	10.443	31.828
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.674	26.478	10.434	31.803
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	18	9	25
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16000	0,44000	0,17000	0,53000
3.99.01.02	PN	0,16000	0,44000	0,17000	0,53000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.683	26.496	10.443	31.828
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-164	-239	-89	1
4.02.01	Ajuste de Conversão de Controladas no Exterior	-196	-304	-43	-18
4.02.02	Ajustes sobre Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	32	65	-46	19
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.519	26.257	10.354	31.829
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.510	26.239	10.345	31.804
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	18	9	25

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.039	42.503
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	41.581	41.585
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	26.496	31.828
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.234	6.756
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias Líquidas	937	410
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	1.004	-659
6.01.01.05	Outras Contas	5.910	3.250
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.542	918
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-14.189	-9.413
6.01.02.02	Estoques	-12.121	-3.606
6.01.02.03	Outras Contas	-3.237	5.653
6.01.02.04	Fornecedores	5.925	7.378
6.01.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.170	27
6.01.02.06	Outras Obrigações a Pagar	434	-927
6.01.02.07	Pagamento Juros, Empréstimos e Financiamentos	-1.298	-1.000
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.114	2.806
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.159	-28.672
6.02.01	Aquisição de Ativos Imobilizados	-19.276	-27.977
6.02.02	Aquisição de Ativos Intangíveis	-579	-677
6.02.03	Ajuste de Conversão de Moedas	-304	-18
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.904	-5.370
6.03.01	Pagamento Empréstimos e Financiamentos	-16.082	-12.870
6.03.02	Recebimento Empréstimos e Financiamentos	6.788	17.098
6.03.03	Pagamento Dividendos e Jrs. s/ Capital Próprio	-9.610	-9.598
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.024	8.461
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.254	63.209
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	54.230	71.670



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900	183	471.083
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	180.000	0	171.454	0	119.446	470.900	183	471.083
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.04.08	Aquisição Investimento Controlada	0	0	0	0	0	0	-3	-3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.904	-2.665	26.239	18	26.257
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.478	0	26.478	18	26.496
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.426	-2.665	-239	0	-239
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	65	65	0	65
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-304	-304	0	-304
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.445	-3.445	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.019	1.019	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	12.044	-12.044	0	0	0	0
5.06.06	Subvenção para Investimento	0	0	12.044	-12.044	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	183.498	16.860	116.781	497.139	198	497.337

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107	183	440.290
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	167.109	0	122.998	440.107	183	440.290
5.04	Transações de Capital com os Sócios	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	30.000	0	-30.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	34.233	-2.429	31.804	25	31.829
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.803	0	31.803	25	31.828
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.430	-2.448	-18	0	-18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-18	-18	0	-18
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	3.451	-3.451	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-1.021	1.021	0	0	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	19	19	0	19
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	19	19	0	19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.757	-13.757	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Subvenção para Investimento	0	0	13.757	-13.757	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	180.000	0	150.866	20.476	120.569	471.911	208	472.119

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	350.771	356.961
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	345.950	353.689
7.01.02	Outras Receitas	7.204	3.690
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.383	-418
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-201.172	-199.561
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-111.820	-113.401
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-89.352	-86.160
7.03	Valor Adicionado Bruto	149.599	157.400
7.04	Retenções	-7.234	-6.746
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.234	-6.746
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	142.365	150.654
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.177	9.643
7.06.02	Receitas Financeiras	17.177	9.643
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	159.542	160.297
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	159.542	160.297
7.08.01	Pessoal	89.610	83.115
7.08.01.01	Remuneração Direta	72.114	67.539
7.08.01.02	Benefícios	10.585	9.472
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.911	6.104
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.127	39.988
7.08.02.01	Federais	25.993	30.987
7.08.02.02	Estaduais	7.262	8.189
7.08.02.03	Municipais	872	812
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.309	5.366
7.08.03.01	Juros	8.858	4.991
7.08.03.02	Aluguéis	451	375
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.496	31.828
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.478	31.803
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	18	25

## **Comentário do Desempenho**

### **COMPORTAMENTO DO MERCADO**

Diante do desaquecimento da economia, o mercado vem passando por um forte impacto, na redução do consumo, o que tem afetado as margens de vendas orçadas pela companhia no decorrer do ano em curso. De outro lado, com a recuperação do mercado externo no trimestre em análise, a empresa reduziu o crescimento negativo dos dois trimestres anteriores de 4,4% para 2% nos três trimestres de 2015, o que pode ser considerado satisfatório, diante do quadro adverso encontrado no mercado. Continua a preocupar a falta de uma política econômica clara que permita encontrar projeções mais consistentes. O que se vislumbra é que o faturamento de 2015 deve ser idêntico ao do ano anterior.

### **INVESTIMENTOS**

Os investimentos orçados para 2015 alcançaram até o presente trimestre o valor de R\$ 20 milhões, o que se iguala ao que foi estabelecido. Do valor investido, 9% destinam-se a ampliação dos edifícios e os outros 81% em máquinas e equipamentos. No último trimestre do ano os investimentos não serão representativos.

### **RESULTADO**

O terceiro trimestre do ano em curso mostrou um desempenho que contribui para melhorar o resultado orçado para 2015, reduzindo a perda estimada no semestre, de 27% para 20%, o que pode ser considerado animador diante da realidade presente.

### **TALENTOS HUMANOS**

Cotejando o quadro funcional existente de 3.067 pessoas, quando comparado ao encontrado no mesmo período do ano anterior, a redução foi da ordem de 2%

### **PERSPECTIVAS**

As perspectivas para o próximo exercício são pouco animadoras, diante das dificuldades que o país atravessa para recuperar a crise política mergulhada em preocupantes desvios de conduta. A recuperação da economia depende de uma solução breve dos equívocos e desacertos, decorrentes das crises, tanto política quanto econômica, como um todo.

## Notas Explicativas

### DÖHLER S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015.

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Empresa DÖHLER S.A. é uma Companhia aberta e está registrada na Bovespa. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.408/0001-03, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 4230000515-1. Está sediada na cidade de Joinville (SC), Rua Arno Waldemar Döhler, nº 145, Zona Industrial Norte, CEP 89.219-902.

A DÖHLER S.A. tem como atividade preponderante a fabricação de tecidos de fibras de algodão, artificiais, sintéticas ou mistas para uso doméstico ou industrial, seus artefatos e respectiva comercialização.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pela Administração em 26 de outubro de 2015.

#### 2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

##### a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

##### b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board - IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

#### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

##### 3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Döhler S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

## Notas Explicativas

Controlada	País	% de Participação	
		30/09/2015	31/12/2014
Comfio - Cia Catarinense de Fiação	Brasil	99,62%	99,62%
Döhler USA Inc.	USA	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas, do custo de estoques que corresponderem a resultados ainda não realizados, de negócios entre as sociedades; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### 3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### 3.3. Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

### 3.4. Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

### 3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata, registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do período, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### 3.6. Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## Notas Explicativas

### (a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

### (b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

### (c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, não-derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os juros calculados com base no método da taxa efetiva, os ganhos ou perdas com variação cambial, e as perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável, são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes, enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

### 3.7. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos, mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, ajustado pela provisão para perdas se necessária.

### 3.8. Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total para os custos industriais, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. A análise para a constituição de provisão considera a aplicabilidade, a capacidade de recuperação, realização e sinais de obsolescência.

### 3.9. Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

## Notas Explicativas

### 3.10. Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, deduzido das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.11. Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

### 3.12. Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### 3.13. Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### 3.14. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.15. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

### 3.16. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.



## Notas Explicativas

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### 3.17. Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelos governos concedentes e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito nas notas explicativas 20 e 30. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

### 3.18. Benefícios a Empregados

A empresa reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados de até 10% do lucro líquido consolidado após os impostos, com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

### 3.19. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de venda de produtos e serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador e é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia.

### 3.21. Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

### 3.22. Ajuste a Valor Presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevantes, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial pro rata die, a partir da origem de cada transação.

## 4. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

## Notas Explicativas

- a) créditos de liquidação duvidosa são provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques;
- c) revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações;
- d) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

### 5. GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** As aplicações são classificadas como mantidas para negociação ou como caixa e equivalentes de caixa, quando resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado.
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, preço de commodities (algodão), câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

#### • Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

#### • Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

## Notas Explicativas

### • Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

### • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

### • Risco de Preço de Commodities (algodão)

A Companhia possui contratos de compra de algodão com entregas futuras programadas e preço determinado. Em 30 de setembro de 2015, o montante contratado é de R\$ 11.586.

### • Risco de Exposição Cambial

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 4.366, cuja composição encontra-se detalhada no quadro de "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

### • Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio. A Companhia adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Descrição da Operação	30/09/2015	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Clientes no Mercado Externo	22.508	22.508	16.881	11.254
Cambial Disponível	796	796	597	398
Adiantamento Contrato de Câmbio	(3.405)	(3.405)	(2.554)	(1.703)
Fornecedores Exterior	(2.555)	(2.555)	(1.916)	(1.278)
<b>Exposição Líquida - R\$</b>	<b>17.344</b>	<b>17.344</b>	<b>13.008</b>	<b>8.671</b>
<b>Ganho/Perda</b>			<b>(4.336)</b>	<b>(8.673)</b>
<b>Exposição Líquida - US\$</b>	<b>4.366</b>	<b>4.366</b>	<b>4.366</b>	<b>4.366</b>
<b>Taxa Dólar</b>	<b>3,9722</b>	<b>3,9722</b>	<b>2,9792</b>	<b>1,9861</b>

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentaram riscos relevantes, e portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução CVM nº 475/08 e Deliberação CVM nº 550/08.

## Notas Explicativas

### 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>Mensurado pelo Valor Justo por meio do Resultado</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	48.600	63.729	52.162	73.415
<b>Recebíveis</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.663	2.412	2.068	2.839
Contas a Receber de Clientes	113.686	100.183	109.624	97.819
Depósitos Judiciais	676	624	1.441	666
	<b>116.025</b>	<b>103.219</b>	<b>113.133</b>	<b>101.324</b>
<b>Disponíveis para Venda</b>				
Ações	780	729	1.259	1.177
<b>TOTAL ATIVOS FINANCEIROS</b>	<b>165.405</b>	<b>167.677</b>	<b>166.554</b>	<b>175.916</b>
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>				
<b>Outros Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	26.460	19.385	17.268	11.343
Empréstimos e Financiamentos	18.687	26.175	18.687	26.175
<b>TOTAL PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>45.147</b>	<b>45.560</b>	<b>35.955</b>	<b>37.518</b>

### 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e Bancos Conta Movimento	867	1.001	1.272	1.428
Aplicações Financeiras	48.600	63.729	52.163	73.415
Cambial Disponível	796	1.411	795	1.411
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>50.263</b>	<b>66.141</b>	<b>54.230</b>	<b>76.254</b>

### 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contas a Receber de Clientes	115.230	102.508	116.608	103.186
Contas a Receber de Empresas Ligadas	5.440	3.042	-	-
Cambial Disponível	(796)	(1.411)	(796)	(1.411)
Impairment (Provisão para Perdas)	(6.188)	(3.956)	(6.188)	(3.956)
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>113.686</b>	<b>100.183</b>	<b>109.624</b>	<b>97.819</b>
Adiantamentos	4.415	2.647	4.677	3.016
Outros Créditos a Receber	5	6	47	36
<b>Créditos a Receber</b>	<b>4.420</b>	<b>2.653</b>	<b>4.724</b>	<b>3.052</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>118.106</b>	<b>102.836</b>	<b>114.348</b>	<b>100.871</b>
Valores Mobiliários	780	729	1.259	1.177
Outras Contas a Receber	-	8	-	13
<b>Outros Créditos</b>	<b>780</b>	<b>737</b>	<b>1.259</b>	<b>1.190</b>
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>780</b>	<b>737</b>	<b>1.259</b>	<b>1.190</b>
Total a Receber de Clientes	113.686	100.183	109.624	97.819
Total das Demais Contas a Receber	5.200	3.390	5.983	4.242
<b>Total Geral</b>	<b>118.886</b>	<b>103.573</b>	<b>115.607</b>	<b>102.061</b>

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Aging List Contas a Receber de Clientes</b>				
Vencidos em até 180 dias	13.402	8.289	11.360	7.453
Vencidos acima de 180 dias	8.530	5.723	6.263	4.015
A vencer em até 60 dias	64.873	67.191	65.120	67.492
A vencer entre 60 e 120 dias	27.508	19.482	27.508	19.360
A vencer acima de 120 dias	5.561	3.454	5.561	3.455
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>119.874</b>	<b>104.139</b>	<b>115.812</b>	<b>101.775</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>				
Reais	97.366	91.642	97.378	91.640
US\$	22.508	12.497	18.434	10.135
<b>Contas a Receber de Clientes</b>	<b>119.874</b>	<b>104.139</b>	<b>115.812</b>	<b>101.775</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Movimentação da Provisão Impairment</b>				
Saldo Anterior	3.956	2.964	3.956	2.964
Títulos Baixados Contra a Provisão	(2.803)	(1.012)	(2.803)	(1.012)
Provisão Constituída Durante o Exercício	5.035	2.004	5.035	2.004
<b>Saldo Impairment (Provisão para Perdas)</b>	<b>6.188</b>	<b>3.956</b>	<b>6.188</b>	<b>3.956</b>

**9. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Produtos Acabados	37.761	23.355	42.664	25.382
Produtos em Elaboração	35.376	34.894	35.719	35.032
Matérias Primas	29.807	37.164	29.831	37.191
Materiais Diversos	11.203	9.401	13.349	11.429
Provisão p/Redução ao Valor Recuperável dos Estoques	(1.067)	(733)	(1.067)	(733)
Lucro não Realizado nos Estoques	-	-	(448)	(445)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>113.080</b>	<b>104.081</b>	<b>120.048</b>	<b>107.856</b>

**10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
IRPJ e CSLL a Compensar	3.390	3.580	3.455	3.669
IPI	686	539	705	598
ICMS	949	444	1.244	1.385
Outros Tributos	1.086	1.401	1.138	1.403
<b>Parcela Circulante</b>	<b>6.111</b>	<b>5.964</b>	<b>6.542</b>	<b>7.055</b>
Créditos Refis - Cômite Gestor	5.713	5.713	5.713	5.713
ICMS	716	699	1.303	742
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>6.429</b>	<b>6.412</b>	<b>7.016</b>	<b>6.455</b>
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>12.540</b>	<b>12.376</b>	<b>13.558</b>	<b>13.510</b>

**11. INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS**

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

## Notas Explicativas

	<b>Controladora</b>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>47.807</b>	<b>47.702</b>
Equivalência patrimonial:		
<i>Participação nos Resultados</i>	4.722	7.730
<i>Lucros não Realizados nos Estoques</i>	3	74
Aquisição Investimentos	-	-
Patrimônio Líquido Negativo	273	157
Ajuste Conversão de Moedas	(303)	(59)
Ajuste Instrumentos Financeiros	32	(96)
Dividendos	-	(7.701)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>52.534</b>	<b>47.807</b>

### Controladora

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado	Resultado não Realiz.	% de Participação	Patrimônio Equivalente
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>									
Comfio	Brasil	61.775	13.340	48.435	42.472	7.837	(446)	99,62%	47.807
Döhler U.S.A.	EUA	2.553	3.107	(553)	2.777	(97)		100%	(553)
		<b>64.328</b>	<b>16.447</b>	<b>47.882</b>	<b>45.249</b>	<b>7.740</b>	<b>(446)</b>		<b>47.254</b>
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>									
Comfio	Brasil	59.619	6.439	53.180	31.618	4.714	(448)	99,62%	52.534
Döhler U.S.A.	EUA	4.773	5.597	(825)	3.647	32		100%	(825)
		<b>64.392</b>	<b>12.036</b>	<b>52.355</b>	<b>35.265</b>	<b>4.746</b>	<b>(448)</b>		<b>51.709</b>

## 12. IMOBILIZADO

### a) Composição dos Saldos:

Imobilizado	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Terrenos	88.765	88.175	100.902	100.312
Edifícios e Benfeitorias	90.814	79.685	113.315	100.484
Máquinas e Equipamentos	323.400	297.251	371.624	344.649
Móveis e Utensílios	12.759	12.169	13.659	13.009
Veículos	1.920	1.920	1.994	1.994
Imobilizado em Andamento	11.671	33.569	11.915	35.613
Outros	44	44	44	44
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>529.373</b>	<b>512.813</b>	<b>613.453</b>	<b>596.105</b>
		<b>Taxa de Depreciação anual</b>		
<b>Depreciações Acumuladas</b>				
Edifícios e Benfeitorias	(30.812)	(29.155)	(39.456)	(37.360)
Máquinas e Equipamentos	(199.869)	(197.470)	(237.427)	(234.661)
Móveis e Utensílios	(8.372)	(7.950)	(9.071)	(8.637)
Veículos	(1.390)	(1.321)	(1.436)	(1.364)
<b>Total Depreciação Acumulada</b>	<b>(240.443)</b>	<b>(235.896)</b>	<b>(287.390)</b>	<b>(282.022)</b>
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO</b>	<b>288.930</b>	<b>276.917</b>	<b>326.063</b>	<b>314.083</b>

**Notas Explicativas****b) Movimentação do Ativo Imobilizado:**

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 31/12/2014
	Saldo Líquido em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	87.224	-	-	-	951	88.175
Edifícios e Benfeitorias	52.516	-	-	(2.014)	28	50.530
Máquinas e Equipamentos	94.445	1.304	(174)	(5.061)	9.267	99.781
Móveis e Utensílios	3.411	994	(7)	(573)	394	4.219
Veículos	679	11	-	(91)	-	599
Imobilizado em Andamento	10.112	34.097	-	-	(10.640)	33.569
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>248.431</b>	<b>36.406</b>	<b>(181)</b>	<b>(7.739)</b>	<b>-</b>	<b>276.917</b>

Classe do Imobilizado	Controladora					Saldo Líquido em 30/09/2015
	Saldo Líquido em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	88.175	-	-	-	590	88.765
Edifícios e Benfeitorias	50.530	-	-	(1.656)	11.128	60.002
Máquinas e Equipamentos	99.781	1.159	(47)	(4.214)	26.852	123.531
Móveis e Utensílios	4.219	655	(2)	(485)	-	4.387
Veículos	599	-	-	(69)	-	530
Imobilizado em Andamento	33.569	16.672	-	-	(38.570)	11.671
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>276.917</b>	<b>18.486</b>	<b>(49)</b>	<b>(6.424)</b>	<b>-</b>	<b>288.930</b>

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 31/12/2014
	Saldo Líquido em 31/12/2013	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	99.361	-	-	-	951	100.312
Edifícios e Benfeitorias	65.607	35	-	(2.576)	58	63.124
Máquinas e Equipamentos	104.424	1.559	(174)	(5.525)	9.704	109.988
Móveis e Utensílios	3.535	1.039	(7)	(590)	395	4.372
Veículos	714	11	-	(95)	-	630
Imobilizado em Andamento	10.469	36.252	-	-	(11.108)	35.613
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>284.154</b>	<b>38.896</b>	<b>(181)</b>	<b>(8.786)</b>	<b>-</b>	<b>314.083</b>

Classe do Imobilizado	Consolidado					Saldo Líquido em 30/09/2015
	Saldo Líquido em 31/12/2014	Aquisições	Baixas	Depreciações	Transferências	
Terrenos	100.312	-	-	-	590	100.902
Edifícios e Benfeitorias	63.124	-	-	(2.095)	12.830	73.859
Máquinas e Equipamentos	109.988	1.410	(47)	(4.575)	27.421	134.197
Móveis e Utensílios	4.372	720	(2)	(502)	-	4.588
Veículos	630	-	-	(72)	-	558
Imobilizado em Andamento	35.613	17.143	-	-	(40.841)	11.915
Outros	44	-	-	-	-	44
<b>TOTAL</b>	<b>314.083</b>	<b>19.273</b>	<b>(49)</b>	<b>(7.244)</b>	<b>-</b>	<b>326.063</b>

## Notas Explicativas

A Companhia procedeu a Revisão Anual da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10. Na determinação da revisão da política de estimativa de vida útil, os principais critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, política de manutenção, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

### 13. INTANGÍVEL

#### a) Composição dos saldos:

Intangível	Taxa de Amortização anual	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Sistemas Aplicativos - Software		4.770	4.235	5.308	4.728
Amortização Acumulada	10%	(2.566)	(2.235)	(2.985)	(2.590)
<b>Total do Intangível Líquido</b>		<b>2.204</b>	<b>2.000</b>	<b>2.323</b>	<b>2.138</b>

#### b) Movimentação do intangível:

Sistemas Aplicativos - Software	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Saldo Líquido Inicial</b>	<b>2.000</b>	<b>1.268</b>	<b>2.138</b>	<b>1.493</b>
Aquisições	535	1.079	579	1.079
Amortizações	(331)	(347)	(394)	(434)
<b>Saldo Líquido Final</b>	<b>2.204</b>	<b>2.000</b>	<b>2.323</b>	<b>2.138</b>

### 14. RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2014 a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por "impairment".

### 15. FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Contas a Pagar a Fornecedores	14.876	9.458	17.268	11.343
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	11.584	9.927	-	-
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>26.460</b>	<b>19.385</b>	<b>17.268</b>	<b>11.343</b>
Comissões a Pagar	4.764	4.530	4.764	4.530
Passivos com Partes Relacionadas	1.917	1.140	1.092	587
Outras Contas a Pagar	916	832	967	879
<b>Outras Obrigações a Pagar</b>	<b>7.597</b>	<b>6.502</b>	<b>6.823</b>	<b>5.996</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>34.057</b>	<b>25.887</b>	<b>24.091</b>	<b>17.339</b>
Contingências Passivas	767	715	860	745
<b>Parcela Não-Circulante</b>	<b>767</b>	<b>715</b>	<b>860</b>	<b>745</b>
Total a Pagar a Fornecedores	26.460	19.385	17.268	11.343
Total de Outras Contas a Pagar	8.364	7.217	7.683	6.741
<b>Total Geral</b>	<b>34.824</b>	<b>26.602</b>	<b>24.951</b>	<b>18.084</b>



**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/014	30/09/2015	31/12/014
<b>Aging List Contas a Pagar</b>				
A vencer em até 3 meses	26.460	19.385	17.268	11.343
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>26.460</b>	<b>19.385</b>	<b>17.268</b>	<b>11.343</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/014	30/09/2015	31/12/014
<b>Contas a Pagar por Tipo de Moeda</b>				
Reais	23.905	18.992	14.713	10.950
US\$	2.555	393	2.555	393
<b>Contas a Pagar a Fornecedores</b>	<b>26.460</b>	<b>19.385</b>	<b>17.268</b>	<b>11.343</b>

**16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>				
Provisão para Férias e 13º Salário	9.887	5.123	11.901	6.093
Salários e Ordenados a Pagar	163	3.934	185	4.643
Contribuições Sociais Trabalhistas a Pagar	3.679	3.049	4.338	3.574
<b>Total Obrigações Sociais e Trabalhistas</b>	<b>13.729</b>	<b>12.106</b>	<b>16.424</b>	<b>14.310</b>
Pis e Cofins a Pagar	921	679	1.044	779
Parcelamento REFIS	522	487	705	659
IRF a Pagar	521	2.295	567	2.353
ICMS a Pagar	78	770	78	770
Outros Tributos	69	46	465	468
<b>Total Obrigações Tributárias</b>	<b>2.111</b>	<b>4.277</b>	<b>2.859</b>	<b>5.029</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>15.840</b>	<b>16.383</b>	<b>19.283</b>	<b>19.339</b>
<b>Não Circulante</b>				
Parcelamento REFIS	2.499	2.692	2.931	3.268
CSLL a Pagar Dedução Lei 11.051/04	1.805	1.859	1.805	1.859
<b>Total Não-Circulante</b>	<b>4.304</b>	<b>4.551</b>	<b>4.736</b>	<b>5.127</b>

**17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Modalidade	Encargos Anuais	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>NO BRASIL</b>						
<b>Circulante</b>						
Capital de Giro	Juros de 5,5% a 6,5% a.a.	Reais	-	10.208	-	10.208
Adiantamentos de Câmbio	Juros 1,95% a 3% a.a. (+) V.C.	Dolares	3.405	1.599	3.405	1.599
Financiamento Imobilizado	Juros de 2,5% a.a. + EURIBOR	Euros	-	206	-	206
Prodec	Ufir	Reais	2.036	-	2.036	-
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	1.686	973	1.686	973
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	13	6	13	6
<b>Total Circulante</b>			<b>7.140</b>	<b>12.992</b>	<b>7.140</b>	<b>12.992</b>
<b>Não-Circulante</b>						
Prodec	Ufir	Reais	1.317	3.568	1.317	3.568
Finep	Juros de 4% a.a.	Reais	8.905	9.009	8.905	9.009
BNDES/Finame c/ Banco do Brasil	Juros de 3,5% a.a.	Reais	1.325	606	1.325	606
<b>Total Não-Circulante</b>			<b>11.547</b>	<b>13.183</b>	<b>11.547</b>	<b>13.183</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>			<b>18.687</b>	<b>26.175</b>	<b>18.687</b>	<b>26.175</b>

## Notas Explicativas

Empréstimos e Financiamento por Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
2015	4.530	12.992	4.530	12.992
2016	4.499	5.383	4.499	5.383
2017	3.079	2.737	3.079	2.737
2018 em diante	6.579	5.063	6.579	5.063
	<b>18.687</b>	<b>26.175</b>	<b>18.687</b>	<b>26.175</b>

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo, pois os encargos estão reconhecidos pró-rata.

Os financiamentos são garantidos por avais, penhor cedular e garantia real.

## 18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

Composição dos Saldos:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>IRPJ E SCLL a Compensar</b>				
Imposto de Renda a Compensar	2.937	3.190	3.002	3.280
Contribuição Social a Compensar	453	390	453	390
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>3.390</b>	<b>3.580</b>	<b>3.455</b>	<b>3.670</b>
<b>Tributos Diferidos</b>				
IRPJ Diferido sobre Prejuízo Fiscal	1.441	2.161	1.441	2.161
CSLL Diferido sobre Base Negativa	236	515	236	515
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	5.145	4.854	5.145	4.854
<b>Total Ativo Não-Circulante</b>	<b>6.822</b>	<b>7.530</b>	<b>6.822</b>	<b>7.530</b>
<b>Tributos a Pagar</b>				
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	395	422
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>395</b>	<b>422</b>
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Custo Atribuído	50.169	51.189	50.169	51.189
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Depreciação Vida Útil	17.820	14.660	17.820	14.660
IRPJ e CSLL Diferidos sobre Diferenças Temporárias	730	535	730	535
<b>Total Passivo Não-Circulante</b>	<b>68.719</b>	<b>66.384</b>	<b>68.719</b>	<b>66.384</b>
<b>Conciliação do IRPJ e CSLL no Resultado</b>				
<b>Lucro antes dos Tributos sobre o Lucro</b>	<b>31.756</b>	<b>46.048</b>	<b>33.060</b>	<b>47.989</b>
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL Calculados a Alíquota Nominal</b>	<b>(10.797)</b>	<b>(15.656)</b>	<b>(11.240)</b>	<b>(16.316)</b>
<b>Ajustes para Apuração do IRPJ e CSLL Efetivos:</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.594	2.653	-	-
Incentivos Fiscais	4.095	6.072	4.095	6.072
Juros sobre Capital Próprio	-	3.807	-	3.807
Outros Ajustes	(170)	(686)	581	715
<b>IRPJ e CSLL no Resultado</b>	<b>(5.278)</b>	<b>(3.810)</b>	<b>(6.564)</b>	<b>(5.722)</b>
Tributos Correntes	(2.253)	(1.230)	(3.539)	(3.142)
Tributos Diferidos	(3.025)	(2.580)	(3.025)	(2.580)
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>16,62%</b>	<b>8,27%</b>	<b>19,86%</b>	<b>11,92%</b>

## Notas Explicativas

### 18.1 Tributos Diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma vigente, e são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pela Administração.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou em 31 de dezembro de 2014 a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras que projeta a realização de R\$ 2.676 durante o ano de 2015, sendo realizado até o 3º semestre o valor de R\$ 998.

## 19. CONTINGÊNCIAS

### 19.1 Contingências Ativas

A Companhia e sua controlada COMFIO Cia. Catarinense de Fiação mantêm ação judicial sob nº 98.0101083-5, impetrada em 10/03/1998, em fase de Execução de Sentença, objetivando ver reconhecido o direito ao recebimento dos valores exigidos a título de Empréstimo Compulsório da Eletrobrás, desde a data do efetivo pagamento, de acordo com os índices de inflação sem qualquer expurgo até a sua efetiva restituição, acrescidos de seus consectários legais, dos respectivos valores pagos nos períodos de 1977 a 1994, que permanecem em discussão no valor de R\$ 24.468.

### 19.2 Contingências Passivas

A Companhia e suas controladas mantêm provisões para contingências de natureza trabalhista. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Contingências Trabalhistas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo Inicial da Provisão	158	204	188	224
Constituídas Durante o Exercício	188	18	251	39
Reversão de Provisões	(9)	(64)	(9)	(75)
Saldo Final da Provisão	<b>337</b>	<b>158</b>	<b>430</b>	<b>188</b>
Depósitos Judiciais Relacionados	(177)	(148)	(253)	(190)
<b>Efeito Líquido</b>	<b>160</b>	<b>10</b>	<b>177</b>	<b>(2)</b>

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes (Tributária, Trabalhista e Civil), cuja possibilidade de perda, avaliada pelos nossos assessores jurídicos, não exige constituição de provisão.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Tributárias	7.402	7.401	10.550	10.549
Trabalhistas	2.221	1.277	2.508	1.564
Civil	6.181	1.130	3.188	1.131
<b>Total</b>	<b>15.804</b>	<b>9.808</b>	<b>16.246</b>	<b>13.244</b>

## Notas Explicativas

### 20. RECEITAS A APROPRIAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Prodec	152	338	152	338
Finep	6.282	7.377	6.282	7.377
EGF/NPR	-	213	-	213
BNDES / FINAME	485	155	485	155
<b>Total receitas a apropriar</b>	<b>6.919</b>	<b>8.083</b>	<b>6.919</b>	<b>8.083</b>

Os valores lançados como receitas diferidas referem-se a subvenção de empréstimo subsidiado da empresa Döhler S.A., gerado pela diferença entre os encargos decorrentes do uso da taxa cobrada e a taxa de juros de mercado, que será reconhecida no resultado quando da realização das despesas destes encargos.

### 21. PARTES RELACIONADAS

#### 21.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	Ctas. a Receber		Contas a Pagar	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Comfio	14	10	11.584	9.927
Döhler U.S.A.	5.426	3.032	824	553
<b>Controladas</b>	<b>5.440</b>	<b>3.042</b>	<b>12.408</b>	<b>10.480</b>
Pessoas Ligadas	-	-	1.092	587
	<b>5.440</b>	<b>3.042</b>	<b>13.500</b>	<b>11.067</b>

  

	Vendas		Compras	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
	Comfio	410	493	31.337
Döhler U.S.A.	3.133	2.472	-	-
	<b>3.543</b>	<b>2.965</b>	<b>31.337</b>	<b>42.211</b>

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

#### 21.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

##### Benefícios de Curto Prazo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Remuneração de Conselheiros Fiscais	139	129	139	129
Remuneração de Diretores	2.804	2.596	2.853	2.641
Encargos Sociais dos Conselheiros Fiscais e Diretores	224	208	224	208
<b>Saldo</b>	<b>3.167</b>	<b>2.933</b>	<b>3.216</b>	<b>2.978</b>

## Notas Explicativas

### 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 22.1 Capital Social

O Capital Social é de R\$ 180.000 representado por 60.516.228 ações, sendo 43.574.256 ordinárias e 16.941.972 preferenciais.

Às ações preferenciais são assegurados os direitos que a Lei confere às ações ordinárias, exceto o direito a voto e direito de serem incluídos em eventual oferta pública de alienação de controle. As preferências consistem em: a) Prioridade no reembolso do capital sem prêmio, em caso de liquidação da Sociedade; b) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

#### 22.2 Proposta de Distribuição do Resultado

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre o Capital Próprio, na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida na letra "c" do artigo 22 do Estatuto Social, de 25% no mínimo do lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Em 18/12/2014 o Conselho da Administração deliberou sobre o pagamento de juros a título de remuneração do capital próprio a serem imputados como dividendos pela aprovação da Assembleia Geral Ordinária.

### 23. RECEITAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Mercado Interno	317.659	331.791	317.940	332.018
Mercado Externo	30.902	24.333	31.416	24.580
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>348.561</b>	<b>356.124</b>	<b>349.356</b>	<b>356.598</b>
(-) Impostos s/ Vendas e Devoluções	(58.920)	(60.335)	(59.248)	(60.670)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>289.641</b>	<b>295.789</b>	<b>290.108</b>	<b>295.928</b>

### 24. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

NATUREZA DA DESPESA	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Depreciação e Amortização	6.399	5.904	7.234	6.746
Despesas com Pessoal	82.113	76.565	96.237	90.033
Matérias Primas e Materiais de Uso e Consumo	146.282	145.085	124.435	122.336
Serviços de Terceiros	33.014	35.603	34.770	37.130
Outras Despesas Operacionais	11.436	8.994	12.298	9.213
	<b>279.244</b>	<b>272.151</b>	<b>274.974</b>	<b>265.458</b>
FUNÇÃO DA DESPESA				
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	213.810	207.827	207.030	199.645
Despesas com Vendas	44.921	47.550	46.040	48.269
Despesas Gerais e Administrativas	17.775	16.190	18.515	16.940
Outras Despesas Operacionais	2.738	584	3.389	604
	<b>279.244</b>	<b>272.151</b>	<b>274.974</b>	<b>265.458</b>

## Notas Explicativas

### 25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Remuneração Direta	61.262	57.160	72.113	67.539
FGTS	5.806	5.192	6.911	6.104
Plano de Saúde	5.770	5.090	6.592	5.880
Vale Transporte	1.233	1.016	1.428	1.175
Outros Benefícios	2.232	2.117	2.566	2.417
	<b>76.303</b>	<b>70.575</b>	<b>89.610</b>	<b>83.115</b>

### 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia em seu conjunto forma uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos e confeccionados. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

### 27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas de Aplicações Financeiras	5.854	4.809	6.442	5.439
Descontos Auferidos	114	232	118	239
Juros Recebidos	879	1.169	879	1.169
Juros sobre Remuneração Capital Próprio	8	152	12	245
Variações Cambiais	9.687	2.547	9.726	2.551
<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>16.542</b>	<b>8.909</b>	<b>17.177</b>	<b>9.643</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas Bancárias	851	641	868	685
Juros de Empréstimos e Financiamentos	1.014	680	1.014	680
Variações Cambiais Passivas	4.029	1.883	4.030	1.883
Descontos Concedidos	900	605	906	622
Outras Despesas Financeiras	1.991	1.073	2.041	1.120
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>8.785</b>	<b>4.882</b>	<b>8.859</b>	<b>4.990</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>7.757</b>	<b>4.027</b>	<b>8.318</b>	<b>4.653</b>

## Notas Explicativas

### 28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
<b>Outras Receitas Operacionais</b>				
Receita de Venda de Ativos Imobilizados	1.185	910	1.185	910
Receitas c/ Créditos Tributários	1.381	621	1.462	621
Receitas de Subvenções	1.689	779	1.689	779
Reversão Provisão p/Perdas Finor	1.430	-	2.012	-
Reversão de Outras Provisões	515	743	516	743
Recuperação Energia Elétrica - CCEE	2.613	945	2.677	1.639
Outras Receitas	66	8	67	8
	<b>8.879</b>	<b>4.006</b>	<b>9.608</b>	<b>4.700</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>				
Custo Alienação Incentivo Fiscal Finor	(1.435)	-	(2.022)	-
Provisão p/Perdas nos Estoques	(713)	-	(713)	(245)
Provisão p/Realização a Valor de Mercado	(1)	-	(3)	(1)
Constituição de Provisões Trabalhistas	(188)	(341)	(251)	(38)
Outras Despesas	(400)	(243)	(399)	(320)
	<b>(2.737)</b>	<b>(584)</b>	<b>(3.388)</b>	<b>(604)</b>
<b>Outras Receitas / Despesas Operacionais Líquidas</b>	<b>6.142</b>	<b>3.422</b>	<b>6.220</b>	<b>4.096</b>

### 29. RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade de ações emitidas.

	30/09/2015	30/09/2014
<b>Numerador</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício Atribuído aos Acionistas da Companhia</b>		
Lucro Disponível aos Acionistas Preferenciais	7.932	9.527
Lucro Disponível aos Acionistas Ordinários	18.546	22.276
	<b>26.478</b>	<b>31.803</b>
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Quantidade de Ações Preferenciais Emitidas	16.942	16.942
Quantidade de Ações Ordinárias Emitidas	43.574	43.574
<b>Total</b>	<b>60.516</b>	<b>60.516</b>
<b>Resultado Básico e Diluído por Ação (em Reais)</b>		
Ação Preferencial	0,468	0,562
Ação Ordinária	0,426	0,511

### 30. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia utiliza como incentivo fiscal o crédito de ICMS presumido nas saídas de artigos têxteis, benefício que está previsto no art. 21 do Anexo 2 do RICMS/SC-01, e seu valor correspondente está sendo investido na modernização e ampliação do parque fabril. O valor de R\$ 12.044 apurado no período está reconhecido na Demonstração de Resultado do Exercício, no grupo de Deduções da Receita Bruta. Na destinação dos Lucros Acumulados, compõe as Reservas de Lucros em conta específica de Reserva de Subvenção para Investimentos, no qual não fará parte da base de cálculo para distribuição de dividendos.

## Notas Explicativas

### 31. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 257/2012.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita Operacional Líquida	289.641	295.789	290.108	295.928
Custo dos Produtos Vendidos	(213.810)	(207.827)	(207.030)	(199.645)
Lucro Operacional Bruto	<b>75.831</b>	<b>87.962</b>	<b>83.078</b>	<b>96.283</b>
(-) Despesas com Vendas	(44.921)	(47.550)	(46.040)	(48.269)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(17.775)	(16.190)	(18.516)	(16.940)
(+) Outras Receitas Operacionais	8.879	4.006	9.608	4.700
(-) Outras Despesas Operacionais	(2.737)	(584)	(3.389)	(604)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	4.722	6.672	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	6.399	5.904	7.234	6.746
<b>EBITDA</b>	<b>30.398</b>	<b>40.220</b>	<b>31.975</b>	<b>41.916</b>
% s/ Receita Operacional Líquida	<b>10,50%</b>	<b>13,60%</b>	<b>11,02%</b>	<b>14,16%</b>

### 32. COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia e suas controladas estão segurados pelo valor de R\$ 441.000 para o conjunto de bens do Ativo Imobilizado e Estoques. A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores e Acionistas da Döhler S.A. - Joinville -SC

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Döhler S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### . Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 06 de novembro de 2015.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI auditores

CRC (SC) nº 001.132/O-9